

# Comissão constata problemas estruturais em postos de saúde na Pampulha

**Assunto:**

VISITA TÉCNICA



*Professor Wendel e Gilson Reis conversaram com funcionários e usuários (Divulgação CMBH)*

**Infraestrutura precária, espaços apertados, dificuldades de acessibilidade e falta de medicamentos foram alguns dos problemas identificados pela Comissão de Saúde e Saneamento nos Centros de Saúde Jardim Alvorada e São Francisco, localizados nos bairros de mesmo nome, na Regional Pampulha. Em compensação, usuários e gerentes destacaram a dedicação e os esforços das equipes para garantir o melhor atendimento. A visita técnica, realizada na terça (24/11), incluiu ainda a nova unidade de atendimento do Bairro São Francisco, considerada modelo na capital, que deverá ser inaugurada nos próximos meses.**

Dando prosseguimento à verificação das condições estruturais e de funcionamento das unidades de saúde públicas da capital, que vem sendo realizada desde o ano passado, a comissão realizou visitas técnicas a dois centros de saúde na região da Pampulha. Além do requerente, Professor Wendel (PSB), participou da atividade o vereador Gilson Reis (PCdoB), integrante da comissão.

No C. S. Jardim Alvorada, que funciona há quase 40 anos num imóvel antigo e inadequado, onde atende cerca de 400 pessoas por dia, foram constatados problemas e limitações estruturais como corredores apertados, consultórios insuficientes, pequenos e mal ventilados, água empoçada, longas filas e ausência de sala de espera, que comprometem a qualidade do atendimento prestado à comunidade. No setor de zoonoses, foi constatada a falta de kits de atendimento para os sete agentes comunitários, responsáveis por 6.600 residências, todas cobertas pelo Programa Saúde da Família (PSF).

Logo ao chegar, Wendel foi abordado pelo usuário José Antônio Barbosa, que denunciou a falta do medicamento que utiliza há mais de seis meses e a necessidade de adquiri-lo do próprio bolso, comprometendo bastante o orçamento

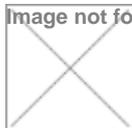
familiar. O cidadão, no entanto, elogiou o atendimento prestado pela equipe. A usuária Luciana Rodrigues Rocha também destacou a gentileza e a dedicação dos profissionais da unidade para driblar as limitações e garantiu que, apesar da demora, sempre obteve os atendimentos e tratamentos dos quais necessitou.

Apontada pela paratleta Cleuza Barros, que tem deficiência visual, foi constatada ainda a falta de acessibilidade do equipamento, que não dispõe de elevadores, barras de apoio laterais, pisos e bancos adequados. Confirmando a informação, a gerente da unidade, Júnia Ribeiro, se queixou ainda da localização e dificuldade de acesso ao próprio edifício.

### **Obra atrasada**

Conquistada pela comunidade local no Orçamento Participativo (OP) 2011/2012, a nova unidade de atendimento que será construída na região ainda não saiu do papel. Com projeto já concluído, a construção do novo centro de saúde ainda aguarda a desapropriação do terreno pela prefeitura. Para acelerar os procedimentos, a servidora solicitou o apoio dos vereadores. Reforçando a qualidade e dedicação dos profissionais que, segundo ele, "é o que salva", Gilson Reis lamentou os problemas verificados no equipamento, criticou a atual gestão da saúde pelo Município e defendeu a priorização da obra pela prefeitura. O atraso da construção será tema de audiência pública da Comissão na mesma data, às 19h, no Plenário Helvécio Arantes da Câmara Municipal.

Image not found or type unknown



### **Nova unidade no São Francisco**

Na sequência, após uma breve passagem pelo Centro de Saúde São Francisco, onde também foram verificados problemas de espaço e infraestrutura, na companhia do responsável Valter Otacílio e da gerente regional de Saúde da Pampulha, Cláudia Capistrano, Professor Wendel conheceu as instalações da nova unidade (foto), construída bem próxima à atual, que se encontra em fase de acabamento e deverá ser entregue à população em breve. O equipamento, com mais de mil m<sup>2</sup> de área construída, 17 consultórios e capacidade para mais de mil atendimentos por dia é considerado modelo pela gerente, que comemorou a "contagem regressiva" para sua inauguração.

Segundo ela, o novo prédio do C. S. São Francisco integra a lista de equipamentos previstos para reforma e/ou construção por meio de parcerias público-privadas que, juntamente com as novas unidades do Jardim Alvorada, Dom Orione, Santa Amélia, entre outros, ampliarão e qualificarão a atenção básica à saúde no município.

### **Fiscalizar e cobrar**

No encerramento da atividade, o Professor Wendel reforçou a importância do Legislativo no acompanhamento e fiscalização das ações e serviços da prefeitura e informou que todos os problemas identificados nas unidades visitadas serão encaminhados ao Executivo por meio de um relatório. De acordo com os parlamentares, a comissão também vai cobrar a celeridade das obras e reformas necessárias ao aperfeiçoamento do sistema, contribuindo para proporcionar ao cidadão belo-horizontino a qualidade que ele merece.

### ***Superintendência de Comunicação Institucional***

#### **Data publicação:**

Terça-Feira, 24 Novembro, 2015 - 00:00

---